



Professor: Yuri Saboia				
1	2	3	4	5
A	A	B	D	B
6	7	8	9	10
E	D	C	D	C

1. A estimativa de cobertura vacinal para prevenir a covid-19 no mundo, representada no mapa, evidencia as desigualdades entre os países desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos quanto aos recursos financeiros, ao desenvolvimento científico e tecnológico, bem como das disparidades dos sistemas de saúde e de sua gestão. Os países desenvolvidos poderão atingir cobertura vacinal mais rapidamente do que a maioria dos países emergentes e subdesenvolvidos. O quadro é mais grave nos países africanos, latino-americanos e asiáticos mais periféricos. A pandemia da covid-19 também é um fator agravante das desigualdades internacionais. Alguns países, como o Brasil, poderiam ter situação melhor, mas o descontrole da pandemia deu-se por má gestão de recursos financeiros e científicos disponíveis, resultando em um número elevado de casos e mortes.
2. Na atualidade, predomina a população urbana no mundo devido ao intenso processo de urbanização, principalmente nos países emergentes e subdesenvolvidos nas últimas décadas. Várias cidades tiveram transformações importantes em suas economias, notadamente a terciarização da economia, isto é, o setor terciário tornou-se dominante. Fenômeno que ocorreu em cidades desenvolvidas, como Nova York, mas também em cidades emergentes, como São Paulo. Concomitante ao crescimento do terciário, declinaram os percentuais de trabalhadores nos setores primário e secundário (indústria). Os avanços tecnológicos na agropecuária e na indústria liberam mão de obra para o terciário, que nos países periféricos é integrada, inclusive, por atividades informais e de baixa qualificação.
3. Nas últimas décadas, o Brasil atravessou um processo de desindustrialização causado por múltiplos fatores. Entre os quais, o custo Brasil composto pela alta carga tributária, burocracia, deficiência na infraestrutura de transportes e juros elevados. As indústrias brasileiras também apresentam dificuldades para competir com os produtos importados no mercado interno. Também apresentam dificuldades nas exportações, devido à competição com outros países, como a China. A moeda muito valorizada durante longos períodos, como as décadas de 1990 e 2000, também não favoreceu as exportações de manufaturados. O país tornou-se cada vez mais dependente de exportações de *commodities* agrícolas e minerais. Assim, observa-se a falta de uma política industrial eficaz que avalie os setores industriais a serem incentivados pelo Estado por meio de protecionismo, investimento tecnológico, ampliação do mercado interno e busca de mercados externos.
4. A afirmativa correta é a D, pois o colapsamento da infraestrutura das grandes metrópoles (transportes, energia, horizontalização da mancha urbana, etc.) eleva os custos de produção das indústrias reduzindo, dessa forma, sua competitividade.
5. A alternativa correta é a B, porque o gráfico mostra o aumento das transações do *e-commerce* o que demanda maior investimento em infraestrutura ou logística operacional a exemplo de áreas de armazenamento, transporte e infovias.
6. A alternativa correta é a D, porque os Tigres Asiáticos adotam um modelo de industrialização tardia priorizando o mercado externo, a partir de políticas de incentivos fiscais e mão de obra barata.
7. O estereótipo criado ao longo dos anos sobre a região Nordeste exalta problemas que, na realidade, são tanto regionais quanto nacionais.
8. O BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) foi criado nos anos 2000. Trata-se de um grupo de cooperação diplomática e econômica entre potências regionais emergentes estratégicas do mundo contemporâneo. O grupo estimula a ordem mundial multipolar em contraposição às pretensões hegemônicas das potências desenvolvidas (G7). Recentemente, o grupo aprofundou sua cooperação com a criação do Novo Banco de Desenvolvimento, com sede em Xangai (China), com o objetivo de financiar projetos de infraestrutura nos países do grupo e se contrapor ao Banco Mundial (onde EUA e potências europeias apresentam maior influência).
9. A alternativa D está correta, pois a integração econômica de grandes potências, como China, Rússia e as europeias, criaria um polo de poder que ameaçaria a competitividade e a hegemonia estadunidense.
10. O Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) e a União Europeia fecharam um acordo preliminar após um longo período de negociação para aprofundar o intercâmbio comercial e promover investimentos em vários setores da economia. Ao Mercosul, interessa a maior abertura dos mercados europeus para produtos do agronegócio. Todavia, a crise ambiental em países como o Brasil (desmatamento na Amazônia e mudanças climáticas) é um dos principais entraves para o avanço das negociações.